

PUC-RIO – CB-CTC

P1 DE ELETROMAGNETISMO – 11.04.11 – segunda-feira

Nome : _____

Assinatura: _____

Matrícula: _____ Turma: _____

**NÃO SERÃO ACEITAS RESPOSTAS SEM JUSTIFICATIVAS
E CÁLCULOS EXPLÍCITOS.**

Não é permitido destacar folhas da prova

Questão	Valor	Grau	Revisão
1ª Questão	3,0		
2ª Questão	3,5		
3ª Questão	3,5		
Total	10,0		

**A prova só poderá ser feita a lápis, caneta azul ou preta
e NÃO é permitido o uso de calculadoras eletrônicas.**

Formulário e constantes físicas.

$$\epsilon_0 = 9 \times 10^{-12} \frac{C^2}{N m^2}$$

$$\int \frac{dx}{(x^2 + a^2)^{3/2}} = \frac{x}{a^2(x^2 + a^2)^{1/2}}$$

$$\int \frac{xdx}{(x^2 + a^2)^{3/2}} = -\frac{1}{(x^2 + a^2)^{1/2}}$$

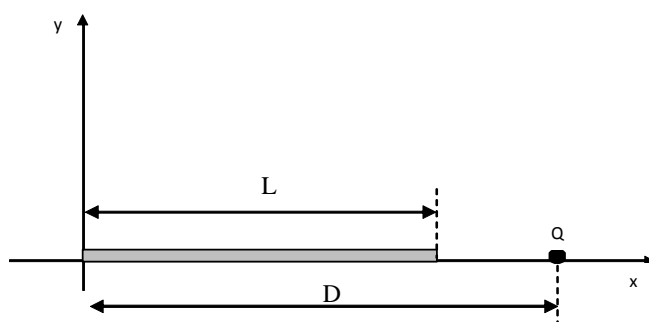
$$\int \frac{xdx}{(a-x)^2} = \frac{a}{a-x} + \ln|a-x|$$

$$\int \frac{xdx}{(x^2 + a^2)^{1/2}} = \sqrt{x^2 + a^2}$$

P1 DE ELETROMAGNETISMO – 11.04.11 – segunda-feira

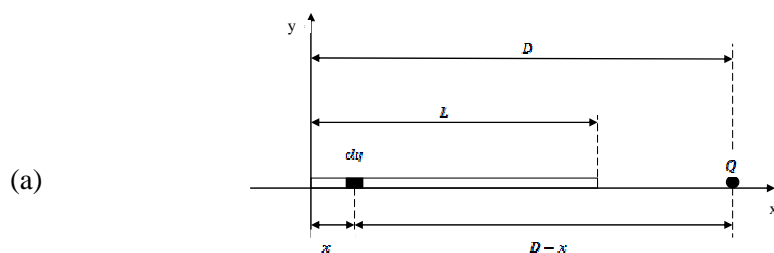
1ª Questão: (3.0)

A figura abaixo mostra uma barra não-condutora de comprimento L e densidade linear de carga não uniforme $\lambda(x) = \alpha_0 x$ [C/m]. A uma distância D da origem do sistema de coordenadas representado abaixo está uma carga Q . Se a carga total da barra vale q_{barra} determine:



- (a) (1.0) O valor da constante α_0 em função da carga q_{barra} da barra.
- (b) (2.0) Considerando $D = 2L$, use a lei de Coulomb para encontrar o valor da força \mathbf{F} (módulo, direção e sentido) exercida pela barra sobre a carga Q . Justifique todos os cálculos.

Solução



$$dq = \lambda(x)dx \Rightarrow q_{\text{barra}} = \alpha_0 \int_0^L x dx = \frac{1}{2} \alpha_0 L^2$$

logo

$$\alpha_0 = \frac{2 q_{\text{barra}}}{L^2} \text{ [C / m}^2\text{]}$$

- (b) A força exercida pela barra sobre a carga Q terá apenas componente na direção horizontal (\hat{x}). De acordo com a lei de Coulomb o elemento de carga dq exerce sobre a carga uma força $d\mathbf{F}_x$

$$dF_x = \frac{1}{4\pi\epsilon_0} \frac{Q \cdot dq}{(D-x)^2}$$

Onde, $dq = \lambda(x) dx = \alpha_0 x dx$

Portanto,

$$F_x = \frac{\alpha_0 Q}{4\pi\epsilon_0} \int_0^L \frac{x}{(D-x)^2} dx = \frac{2q_{barra} Q}{4\pi\epsilon_0 L^2} \int_0^L \frac{x}{(D-x)^2} dx$$

Mas: $\int \frac{xdx}{(a-x)^2} = \frac{a}{a-x} + \ln|a-x|$ (pagina de rosto)

portanto:

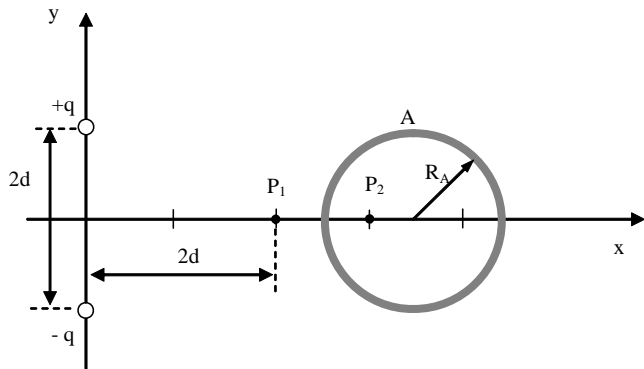
$$F_x = \frac{2q_{barra} Q}{4\pi\epsilon_0 L^2} \left[\frac{D}{(D-x)} + \ln|D-x| \right]_0^L = \frac{2q_{barra} Q}{4\pi\epsilon_0 L^2} \left[\frac{L}{D-L} + \ln \frac{D-L}{D} \right]$$

Se $D=2L$ (como afirma o enunciado), então:

$$|F_x| = \frac{2q_{barra} Q}{4\pi\epsilon_0 L^2} [1 - \ln 2]$$

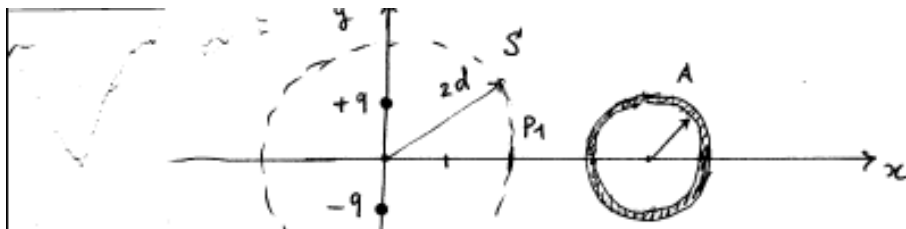
2ª Questão: (3.5)

Duas cargas $+q$ e $-q$ estão posicionadas no eixo y como mostrado na figura acima. Na mesma região existe uma casca esférica delgada isolante A de raio $R_A = d$ uniformemente carregada com uma carga $Q_A = +2q$. Considere o ponto P_1 colocado no eixo x a uma distância $2d$ da origem.



- (1.0) Calcule o fluxo elétrico total Φ_T que atravessa a superfície gaussiana S de raio $r = 2d$ centrada na origem do sistema de coordenadas e que passa pelo ponto P_1 . Justifique todos os seus cálculos e afirmações.
- (1.0) Calcule o vetor campo elétrico no ponto P_1 .
- (1.0) Calcule o vetor campo elétrico no ponto P_2 a uma distância $x = 3d$ como mostrado na figura. Justifique todos os seus cálculos e afirmações.
- (0.5) Caso a casca esférica fosse condutora, o resultado do item c) mudaria? Se sim, como. Se não, justifique.

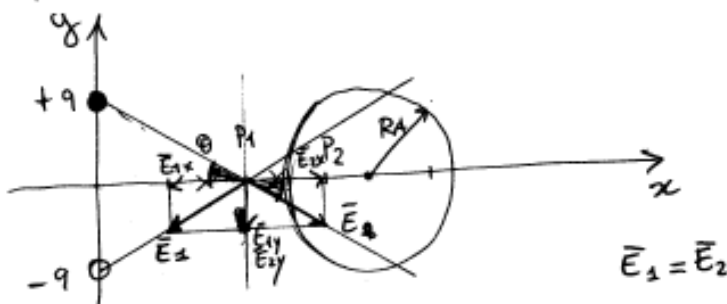
SOLUÇÃO



- a) O fluxo elétrico total Φ_T que atravessa uma superfície gaussiana S de raio $r = 2d$ centrada na origem do sistema de coordenadas vale:
- $\Phi_T = 0$ já que a carga interna à sup. gaussiana S é zero.

- b) Para calcular o campo elétrico no ponto P_1 preciso levar em conta as cargas $+q$ e $-q$ no eixo y e a casca esférica A . Todos contribuem para \vec{E}_{P_1}

Portanto:



$\vec{E}_{1x} = -\vec{E}_{2x}$ estas componentes se anulam

$$\vec{E}_{1y} = \vec{E}_{2y} = \vec{E}_1 \sin \theta = \frac{kq}{r^2} \sin \theta$$

O campo elétrico devido ao dipolo vale:

$$\vec{E}_d = 2 \vec{E}_1 \sin \theta = \frac{2kq}{r^2} \sin \theta (-\hat{j})$$

$$r = \sqrt{4d^2 + d^2} = d\sqrt{5}$$

$$d = r \sin\theta$$

$$\sin\theta = \frac{d}{r} = \frac{d}{d\sqrt{5}} = \frac{1}{\sqrt{5}}$$

$$\vec{E}_d = 2 \frac{kq}{5d^2} \frac{1}{\sqrt{5}} (-\hat{j}) = \frac{2kq}{5\sqrt{5}d^2} (-\hat{j})$$

O campo elétrico no ponto P_1 devido à casca esférica vale por Gauss:

$$\oint \vec{E} \cdot d\vec{A} = \frac{Q_i}{\epsilon_0} \Rightarrow \vec{E}_c = \frac{k2q}{(d+d/2)^2} (-\hat{x})$$

$k = \frac{1}{4\pi\epsilon_0}$

$$\vec{E}_c = \frac{2kq}{9d^2} (-\hat{x}) = \frac{8}{9} \frac{kq}{d^2} (-\hat{x})$$

O campo total em P_1 será então: $\vec{E}_{P_1} = \vec{E}_d + \vec{E}_c$

$$\vec{E}_{P_1} = -\frac{8}{9} \frac{kq}{d^2} (\hat{x}) - \frac{2kq}{5\sqrt{5}d^2} (\hat{j})$$

$$\vec{E}_{P_1} = -\frac{2kq}{d^2} \left[\frac{4}{9} \hat{i} + \frac{1}{5\sqrt{5}} \hat{j} \right]$$

c) No ponto P_2 o campo devido ao ~~casca~~ ^{dipolo} no eixo y será:

$$\vec{E}_d' = \frac{2kq}{r^2} \sin\theta (-\hat{j})$$

desta vez:

$$r = \sqrt{3d^2 + d^2} = d\sqrt{10}$$

$$d = r \sin\theta$$

$$\sin\theta = \frac{d}{d\sqrt{10}} = \frac{1}{\sqrt{10}}$$

$$\vec{E}_d' = \frac{2kq}{d^2 \cdot 10} \cdot \frac{1}{\sqrt{10}} (-\hat{j}) = \frac{kq}{5\sqrt{10} d^2} (-\hat{j})$$

O campo devido à casca esférica no ponto P_2 por Gauss vale:

$$\oint_{S'} \vec{E}_c \cdot d\vec{A} = \frac{Q_i}{\epsilon_0} = 0 \quad \text{onde } S' \text{ é}$$

= sup. Gaussiana
centrada no centro
da casca e que
passa por P_2 .

Portanto:

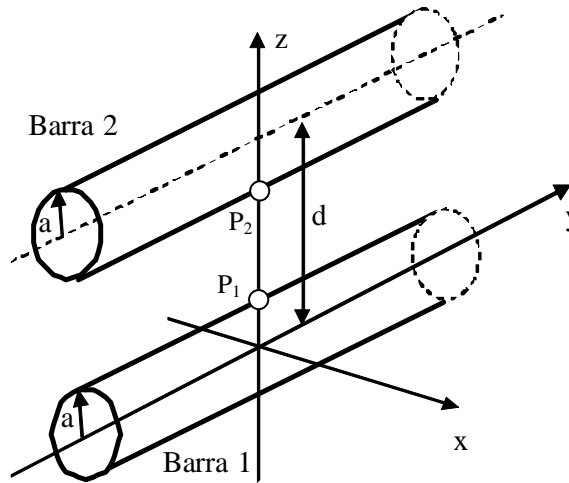
$$\vec{E}_{P_2} = \frac{kq}{5\sqrt{10} d^2} (-\hat{j})$$

d) Se a casca é condutora o resultado do item anterior será:

$$\vec{E}_{P_2} = \vec{0} \quad \text{já que estamos no interior de um condutor.}$$

3ª Questão: (3.5)

Considere duas barras 1 e 2 cilíndricas muito longas, paralelas, **isolantes**, ambas de raio **a**, uniformemente carregadas com densidades de carga $\lambda_1 = K > 0$ [C/m] e $\lambda_2 = -K$ [C/m] e seus eixos distantes no plano YZ de **d** metros, conforme a figura.



- (1.5) Utilizando a Lei de Gauss e o princípio da superposição, calcule o campo elétrico na região do plano YZ **entre as barras** ($a \leq z \leq d-a$).
- (1.0) Considerando que o potencial da barra 1 é nulo no ponto $P_1(0,0,a)$ no plano YZ, determine o potencial da barra 2 no ponto $P_2(0,0,d-a)$ no mesmo plano YZ.
- (1.0) Se um partícula de massa M e carga total $Q > 0$ for solta da superfície da barra 1 com potencial nulo, então qual é a sua velocidade final?

SOLUÇÃO

Solução

a) campo da barra 1 : $\vec{E}_1 = \frac{K}{2\pi\epsilon_0 r} \vec{r} \Rightarrow \vec{E}_1 = \frac{K}{2\pi\epsilon_0 z} \vec{z}$ no plano YZ (0,5)

campo da barra 2 : $\vec{E}_2 = -\frac{K}{2\pi\epsilon_0 r} \vec{r} \Rightarrow \vec{E}_2 = \frac{K}{2\pi\epsilon_0 (d-z)} \vec{z}$ no plano YZ (0,5)

campo total : $\vec{E}_{total} = \frac{K}{2\pi\epsilon_0} \left(\frac{1}{z} + \frac{1}{d-z} \right) \vec{z}$ (0,5)

b) (0,5) $V_2 - V_1 = -\int_a^{d-a} \vec{E} \cdot d\vec{s} = -\frac{K}{2\pi\epsilon_0} \int_a^{d-a} \left[\left(\frac{1}{z} + \frac{1}{d-z} \right) \vec{z} \right] \cdot (dz \vec{z}) = \frac{K}{\pi\epsilon_0} \ln\left(\frac{a}{d-a}\right)$

$V_1 = 0 \Rightarrow V_2 = \frac{K}{\pi\epsilon_0} \ln\left(\frac{a}{d-a}\right)$ (0,5) negativo porque $d > 2a$

c) posição final da partícula: superfície da barra 2 em $z = d - a$ do plano YZ

$$\text{variação de energia potencial: } \Delta U = Q(V_2 - V_1) = \frac{KQ}{\pi \epsilon_0} \ln\left(\frac{a}{d-a}\right)$$

conservação da energia $\Rightarrow \Delta K = -\Delta U = \frac{1}{2} M(v_f^2 - v_i^2)$; velocidade inicial $v_i = 0$ (0,5)

$$\text{velocidade final: } v_f = \sqrt{\frac{2KQ}{\pi \epsilon_0 M} \ln\left(\frac{d-a}{a}\right)} \quad (0,5)$$